

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARY ROBERT CLARE

ND 5002

Roberta Jane GROTH



Província Maria Imaculada, Toledo, Ohio, EUA

Data e local do nascimento:	17 de janeiro, 1937	Toledo, Ohio
Data e local da profissão:	13 de agosto, 1957	Toledo, Ohio
Data e local do falecimento:	23 de maio, 2019	Toledo, Ohio
Data e local do funeral:	30 de maio, 2019	Whitehouse, Ohio

Sua alma era simples, se relacionava muito bem com as crianças.
Sua alma era meiga, discernia as necessidades dos outros e generosamente as saciava.
Sua alma era benévola, ajudava onde fosse necessário.

Roberta Jane era a caçula dos cinco filhos de Frederick Groth e Clara Rose (Osterrieder) Groth. Viveu a infância em Toledo, Ohio, onde frequentou a Escola St. Ann. Seguiu o exemplo da irmã mais velha, Irmã Mary Rose Bernard, que ingressou na Congregação das Irmãs de Notre Dame. Como aspirante, Roberta frequentou a Notre Dame Academy, concluindo os estudos em 1955, ano em que recebeu o hábito das Irmãs de Notre Dame e o nome de Irmã Mary Robert Clare.

Em 1958, começou os 52 anos professora no Ensino Primário na Flórida, Illinois e Ohio. Por muitos anos exerceu o apostolado em Delphos, Ohio e Wheaton, Illinois, onde preparava crianças para os sacramentos. Além de dar aula para as crianças também ensinava religião aos adultos com dificuldades de aprendizado e levava a comunhão aos acamados em suas casas. Onde quer que estivesse, os estudantes e paroquianos a amavam. A Irmã se envolvia em muitas atividades das escolas e paróquias, até mesmo ajudando com o bingo semanal e torcendo pelos ex-alunos quando praticavam esporte durante o ensino médio.

As qualidades das Irmãs de Notre Dame que a atraíam eram a gentileza, a cordialidade e a simpatia. Estas eram também as qualidades que ela mesma possuía. Certa vez, quando lhe perguntaram sobre o que ela gostava em ser irmã, ela escreveu: "Eu adoro fazer parte de um grupo que eu admirava e fui aceita como uma delas".

Nos últimos anos, era vista na porta da frente do Centro ND, em Whitehouse, Ohio, para acolher as pessoas que vinham participar da missa diária. Generosa e humildemente a Irmã doou-se totalmente no apostolado e na comunidade, visitando casas de repouso, cuidando dos solitários e ajudando as colegas. Depois de sofrer um grave acidente de carro, ela sempre queria dizer "tchau" quando alguém saía de casa, no caso de algo acontecer e ela nunca mais ver a pessoa.

A Irmã devolveu a sua vida à Deus aos 82 anos e no 62º ano de profissão religiosa. Que ela possa gozar da presença acolhedora de Deus para toda a eternidade.